



Fundada em 09/09/1982

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Palavra do Almirante

Cláudio Portugal de VIVEIROS

Contra-Almirante

Diretor da Escola de Guerra Naval (EGN)

A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

É com grata satisfação que, como atual Diretor, tenho a oportunidade de apresentar a Escola de Guerra Naval (EGN). Situada no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, a EGN é uma instituição quase secular, reconhecida como uma das mais importantes escolas de altos estudos militares do País. Nossos propósitos são capacitar e aperfeiçoar os oficiais, preparando-os para funções de estado-maior e o exercício de cargos de comando, chefia e direção. Nesse mister, no ano de 2012 alcançamos a marca expressiva de 820 oficiais qualificados de todos os Corpos e Quadros da Marinha do Brasil.



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Os cursos são realizados ao longo da carreira do oficial. Esse processo se compõe de várias etapas, abrangendo toda a vida profissional, a partir do posto de Capitão-Tenente com o Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários, passando pelo Curso Superior e Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores, até o Curso de Política e Estratégia Marítimas, realizado por Capitães-de-Mar-e-Guerra e que constitui requisito para promoção à Oficial General. As disciplinas têm como fundamento os documentos e as publicações estratégicas e doutrinárias da Defesa Nacional, tais como as Diretrizes Básicas da Marinha, a Doutrina Básica da Marinha e a Estratégia Nacional de Defesa.



Direção da EGN e oficiais alunos que se formaram no Curso Superior em novembro de 2012

Ao buscar uma maior interação, nos âmbitos nacional e internacional, a EGN promove o intercâmbio com universidades, escolas militares similares nacionais e de vários países, recebendo oficiais alunos de diversas Marinhas amigas de todos os continentes.

Além dos cursos, a EGN conta com um Centro de Estudos Político-Estratégicos (CEPE). Esse Centro tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a evolução do pensamento político-estratégico naval brasileiro. Dentre suas atividades destacam-se a editoração da Revista da Escola de Guerra Naval, a realização de simpósios, ciclos de estudos e seminários que têm o propósito de divulgar e atualizar conhecimentos julgados de interesse para a Marinha.



Vale ressaltar a importância do Laboratório de Simulações e Cenários (LSC), onde são consolidados estudos desenvolvidos pela instituição, desenvolvendo ferramentas de simulação e de processo decisório dos alunos. O LSC, em parceria com universidades e órgãos públicos federais e estaduais, também atua no desenvolvimento de métodos de simulação e cenários para efeito da redução de riscos em conjunturas particulares, de interesse público-privado.

Para proporcionar conforto e total apoio ao desenvolvimento intelectual dos oficiais alunos, as instalações são equipadas com modernos recursos didáticos. As distintas turmas dispõem de uma biblioteca especializada em assuntos militares, com mais de 35 mil volumes, além de um moderno centro de jogos de guerra. Para conhecer melhor sobre o histórico e as atividades da EGN, há um site na Internet que pode ser acessado no endereço www.egn.mar.mil.br.



As vésperas de completar cem anos de história em 2014, a EGN segue com o compromisso de motivar e preparar o corpo discente de modo a aprimorar o conhecimento sobre a Defesa Nacional e o Poder Marítimo, com ênfase no Poder Naval, focada no lema “*Lembraí-vos da Guerra*”. Assim, expressei o meu sincero orgulho por ter o privilégio de fazer parte desta nobre missão.

Esportes militares



O Capitão-de-Fragata (T) Marcos Vinicius LÚCIO, é Assessor de Comunicação Social da Comissão de Desportos da Marinha e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

Visando divulgar as competições e destaques esportivos das Forças Armadas e Forças Auxiliares no Brasil e no exterior mantém o Blog www.globoesporte.com/platb/esporte-militar

Visite e saiba um pouco mais sobre as atividades dos militares brasileiros nos esportes.

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

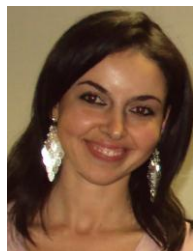


DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO

- 08 : 44º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;
- 12: 31º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);
- 12: 42º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);
- 15: 77º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;
- 16: 5º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;
- 21: 105º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;
- 27: 4º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;
- 28: Abertura dos portos às nações amigas;
- 31: 18º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico TAURUS; e
- 31: 18º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico AMORIM DO VALLE

ESPAÇO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Faça logo a sua parte



Márcia Ferraresi Araújo

marcia_ferraresi@hotmail.com

Cadeflex-Brasil.

A Flexibilidade ao Alcance de todos.

O Brasil como referência mundial da Inclusão Social para portadores de deficiência

Tenho perspectivas de que o Brasil será uma referência mundial em inclusão social.

O Governo Federal tem investido cada vez mais nesse setor. Como é o caso do “Plano Viver sem Limites” que envolve projetos para educação, trabalho, saúde, assistência social e acessibilidade. Além disso, conforme apresentado no Portal Brasil, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) aplicará R\$ 150 milhões, até 2014, no financiamento de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas à inclusão de pessoas com deficiência física ou intelectual. Esses investimentos serão aplicados em projetos que farão a diferença no dia a dia do portador de deficiência.

Exemplo em destaque está o trabalho e perseverança da AACD, Associação e Assistência à Criança Deficiente, localizada em várias regiões do país e atende, principalmente crianças em seu Hospital Abreu Sodré e nos Centros de Reabilitação.

Outro exemplo são os projetos/protótipos em desenvolvimento feitos pela Equipe CadeFlex-Brasil para portadores de deficiência física, com a finalidade de proporcionar ao usuário maior conforto e, principalmente, acessibilidade a todas as classes sociais.

É importante que cada cidadão brasileiro realce o seu altruísmo interior e colabore assiduamente com a qualidade de vida dessas pessoas, seja no desenvolvimento de projetos, seja na disponibilidade de vagas em empresas ou torna-los mais próximos de nosso convívio social. Nós cidadãos, empresas publico-privadas e associações, juntos, podemos impulsionar e tornar o Brasil como referência mundial nesse setor.

É como afirma a ministra da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes. “As pessoas com deficiência indicam que é possível viver sem limites”...acrescento... são exemplos para jamais desistirmos de nossas vidas.



DICAS DE SUSTENTABILIDADE

Abaixo dicas de sustentabilidade que ajudarão a construir um mundo melhor

1. Economia de água na manutenção do jardim
2. Destine corretamente os resíduos sólidos de sua empresa
3. Use madeira de reflorestamento ou certificadas
4. Energia solar é muito mais econômica
5. Faça parceria com cooperativas de recicladores e doe seus resíduos recicláveis
6. Lave o carro de sua empresa a seco
7. Diminua custos de limpeza, adotando produtos biodegradáveis e receitas caseiras
8. Diminua a quantidade de correspondências
9. Pesquise mais sobre atuações de empresas sustentáveis
10. Substitua lâmpadas incandescentes por lâmpadas econômicas fluorescentes
11. Instale torneiras de baixo consumo de água
12. Colete e reserve água de chuva para diversas utilidades em sua empresa
13. Pesquise sobre selos e certificações de sustentabilidade

(Fonte: SEBRAE)

PALAVRA DO COMANDANTE



Iunis Távora SAID
Capitão-de-Fragata
Comandante da Corveta Barroso

A participação da Corveta “Barroso” nas comissões ATLASUR-IX e IBSAMAR-III – Impressões do comandante.

BREVE HISTÓRICO DAS COMISSÕES ATLASUR E IBSAMAR

Dentre as diversas comissões internacionais que a Marinha do Brasil tradicionalmente participa, duas se destacam por sua importância para o fortalecimento dos laços de cooperação entre marinhas no hemisfério sul: A ATLASUR e a IBSAMAR. Em 2012 as duas comissões foram realizadas em sequência, nos meses de setembro a novembro, nas costas da África do Sul, próximo ao Cabo da Boa Esperança, e coube à Corveta “Barroso” representar a Marinha do Brasil em ambas.



A comissão ATLASUR, que hoje se encontra em sua nona edição, é realizada desde 1993, com a participação das Marinhas da Argentina, do Brasil, da África do Sul e do Uruguai. A comissão IBSAMAR é bianual, realizada entre as Marinhas da Índia, Brasil e África do Sul e é decorrente de discussões ministeriais trilaterais (Índia, Brasil e África do Sul - IBAS) ocorridas em 2005. Sua primeira edição foi realizada em 2008, na África do Sul, tendo a Marinha do país sede como Comandante da Força-Tarefa (CFT). Em 2010, também na costa sul-africana, a Índia conduziu a IBSAMAR-II. Em 2012, o litoral da África do Sul foi, novamente, o palco da operação. Dentro do revezamento de CFT, que conduz e comanda o exercício, coube ao Brasil, por ocasião da 3ª edição da IBSAMAR, exercer a referida função, que foi acumulada pelo Comandante do Grupo-Tarefa (CGT) brasileiro, o CMG Marco Lúcio Malchitzky, comandante do Primeiro Esquadrão de Escolta.

A CORVETA BARROSO



A Corveta “Barroso” é o mais novo navio escolta da Esquadra brasileira, tendo sido planejado e construído no país pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, com um índice de nacionalização de aproximadamente 60%. Sua incorporação à Esquadra ocorreu em 2008. Em 2009 a corveta foi entregue ao setor operativo, subordinado ao Segundo Esquadrão de Escolta, tendo então iniciado sua avaliação operacional, concluída em 2011. O Navio pode ser empregado nos três ambientes de guerra (aéreo, superfície e submarino) estando capacitado, ainda, a se opor a ameaças assimétricas.

EXERCÍCIOS E MEIOS ENVOLVIDOS

Após o suspender da cidade do Rio de Janeiro em 10 de setembro de 2012, a Corveta “Barroso”, a Corveta “Espora” da Armada Argentina e a Fragata “Uruguay” da Armada do Uruguai cruzaram o Oceano Atlântico sob a condução do CGT brasileiro e atracaram em 24 de setembro na Base Naval de Simon's Town, na África do Sul.



Corveta Barroso, ARA Espora, AROU Uruguay e SAS Amatola atracados na Base Naval de Simon's Town (África do Sul).

Para a comissão ATLASUR-IX, que foi conduzida pela Marinha do país anfitrião, a África do Sul, de 24 de setembro a 09 de outubro, foi formada uma Força-Tarefa multinacional composta pelos navios que haviam zarpado do Rio de Janeiro e pelos sul-africanos Fragata “Amatola”, Submarino “Queen Modjajdi I” e Navio Caça-Minas “Umzimkulu”.



Após o término da ATLASUR-IX, logo em sequência, o navio iniciou sua participação na comissão IBSAMAR-III que foi realizada no período de 10 a 26 de outubro. A Operação contou com a participação dos seguintes navios: Corveta “Barroso”, da Marinha do Brasil, Navio-Tanque “Deepak” e Destroier “Delhi”, ambos da Marinha da Índia, Fragata “Amatola”, Submarino “Queen Modjajdi I” e Navio Caça-Minas “Umzimkulu”, esses últimos da Marinha da África do Sul.



Além da tripulação do Navio, composta por 20 oficiais e 126 praças, também estiveram embarcados o Comandante do Grupo-Tarefa (CGT) brasileiro (Comandante do 1º Esquadrão de Escolta) e seu estado-maior (nove oficiais e dez praças), um Destacamento Aéreo Embarcado composto por três oficiais aviadores navais e oito praças (para operação e manutenção de um helicóptero Super Lynx) e um Destacamento de Mergulhadores de Combate, como efetivo de forças especiais, formado por um oficial e seis praças. Tripulação e destacados totalizaram 184 militares a bordo.

PARTICULARIDADES DAS COMISSÕES

Na comissão ATLASUR o enfoque foi o exercício de confronto de forças, além daqueles já consagrados da guerra naval clássica. Como novidade para essa operação, foi inserido um exercício de resgate de componentes de uma família real fictícia, supostamente seqüestrada. A “família real” foi resgatada por um pelotão de forças especiais composto por militares dos quatro países componentes, que se infiltraram por mar, a partir dos navios da força, em águas controladas pelo inimigo, e por terra, progredindo no terreno de um país fictício, supostamente hostil, até o salvamento ser completado.

Com relação à operação IBSAMAR, além dos exercícios navais clássicos, dentre os quais se destaca o reabastecimento de combustível da CV Barroso pelo NT Deepak, foi dada ênfase na oposição a ameaças assimétricas e à ajuda humanitária. Foi simulada uma área de conflito, onde a força naval multinacional combateria a pirataria e, em complemento, prestaria apoio à população carente da região. Nessa fase da operação não só houve participação da Marinha, como também da Força Aérea e do Exército Sul-Africanos. Mais uma vez as forças especiais dos países participantes foram empregadas, simulando a retomada de instalações por terra e ar e a abordagem de embarcações piratas pelo mar e ar.

Também fizeram parte das duas comissões “fases de porto”, nas quais os navios permaneceram atracados alternadamente em Simon's Town (ST) e Cape Town (CT). Nessas fases foram realizadas visitas protocolares dos CGT às autoridades locais, abertura dos navios à visitação pública em CT (ocasião em que o Navio permaneceu atracado em um píer localizado dentro de uma área turística tradicional da cidade, com o comparecimento expressivo de cerca de 1.000 pessoas/dia), reuniões de crítica dos exercícios e de encerramento das comissões. O Exmo. Sr. Pedro Luiz Carneiro de Mendonça, Embaixador do Brasil na África do Sul, visitou a Corveta “Barroso”, em 26 de setembro, por ocasião da recepção oferecida a bordo, durante a Operação ATLASUR-IX. A Exma. Sra. Débora Barenboim, Cônsul-Geral do Brasil em CT e o Exmo. Sr. Alexandre Navarro Garcia, Secretário Executivo do Ministério da Integração Nacional, visitaram a Corveta “Barroso”, em 12 de outubro, por ocasião da recepção oferecida a bordo, durante a Operação IBSAMAR-III. Em 26 de outubro, ao final da Operação IBSAMAR-III, o Navio foi visitado pelo Exmo. Sr. Comandante da Marinha da África do Sul, Vice Almirante J. R. Mudimu.



Da esquerda para a direita: CF Said (Comandante da Corveta Barroso), Exmo. Sr. Pedro Luiz Carneiro de Mendonça (Embaixador do Brasil na África do Sul), CMG Demby (Adido de Defesa e Naval do Brasil na África do Sul) e CMG Marco Lucio (Comandante do Grupo-Tarefa Brasileiro na Comissão ATLASUR-IX)



Funcionários do Consulado e familiares da Cônsul-Geral do Brasil em Cape Town por ocasião da visita



Visita do Comandante da Marinha da África do Sul, Vice Almirante Mudimu, à Corveta Barroso, durante a Comissão IBSAMAR-III

LIÇÕES APRENDIDAS

Toda oportunidade de operar com marinhas estrangeiras é excelente para a tripulação dos nossos navios. É o momento ideal para avaliar o nosso grau de adestramento, de realizar exercícios de maior complexidade, de falar em outros idiomas à fonia e, da mesma forma, de verificar o quanto estão adestrados os militares das outras Marinhas. Paralelamente, as duas comissões serviram para efetivamente ampliar os laços de amizade, confiança mútua e interoperabilidade entre as marinhas participantes e, sem dúvidas, contribuir para a capacidade de dissuasão clássica. Vale ressaltar que as operações foram concluídas com pleno êxito e, o que deve ser sublinhado, com elevado grau de segurança, sem quaisquer registros de acidentes ou incidentes com o pessoal ou o material.

Escolher a Corveta Barroso para representar o Brasil nas comissões, ao mesmo tempo em que propiciou ao navio participar de sua primeira comissão internacional eminentemente operativa, serviu para mostrar para as marinhas estrangeiras como a evolução do projeto das Corvetas da Classe Inhaúma foi coroada de sucesso. O navio, durante os dois meses no exterior, não apresentou nenhuma avaria ou restrição operativa significativa.

A área de exercício para a ATLASUR-IX e IBSAMAR-III foi as proximidades do Cabo da Boa Esperança, ou Cabo das Tormentas. A despeito das condições severas de mar e vento, que são comuns na área, o navio operou normalmente a sua aeronave orgânica bem como recebeu em seu convoo aeronaves indianas e sul-africanas. Inúmeras foram as vezes em que o navio teve que desenvolver velocidades altas, com condições de mar superiores a “5” na escala Beaufort, sem que fossem degradadas a segurança do pessoal ou a capacidade operativa do meio. Nos exercícios de tiro, nas fainas de transferência ou por ocasião do lançamento ou recolhimento de aeronaves, ficou patente o excelente “comportamento marinho” da corveta, de seus sensores e armamentos, bem como o adestramento da sua tripulação. Isso também foi constatado “*in loco*” pelos oficiais das marinhas estrangeiras (“*ship riders*”) embarcados na “Barroso” durante as comissões.



REGRESSO AO BRASIL

A Corveta “Barroso” iniciou seu retorno ao Brasil a partir de 31 de outubro e atracou na Base Naval do Rio de Janeiro em 09 de novembro, totalizando um período de dois meses afastada de seu porto sede, em viagem ao exterior.

Tão ou mais importante do que a imagem deixada pelo navio junto às marinhas estrangeiras, julgo que, para a tripulação da “Fênix” e para os destacados, participar de duas comissões no exterior plenamente coroadas de sucesso foi extremamente gratificante e motivador. Nossos homens têm certeza de que foram para a África não apenas para mostrar que a Marinha do Brasil sabe construir navios, mas também que tem homens capazes e preparados para conduzi-los.



"Sustentar o fogo que a vitória é nossa!"